

A Definição de uma Estratégia Nacional de Cibersegurança

Paulo Fernando Viegas Nunes

Tenente-Coronel de Transmissões. Licenciado em Ciências Militares pela Academia Militar. Mestre e Licenciado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pelo IST. Doutorado em Ciências da Informação pela Universidade Complutense de Madrid. No âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia (UE), foi Secretário do Helsinki Task Force (HTF). Adjunto para a UE na Representação Militar Permanente de Portugal junto da NATO e da UE (2007-2010). É coordenador científico da Pós-Graduação/Mestrado em Guerra de Informação/Competitive Intelligence da Academia Militar (AM) desde 2002. Membro do Centro de Investigação da AM (CINAMIL) e da Competitive Intelligence Information Warfare Association (CIWA). Professor convidado na AM, Universidade do Minho, ISCTE e Universidade Lusófona.

Resumo

A necessidade de adaptação permanente das modernas sociedades ao contexto estratégico e às envolventes sociais, económicas e militares em que estas se inserem, tem vindo a colocar novos desafios aos Estados, obrigando, nomeadamente, ao levantamento de novas capacidades, à revisão dos seus modelos de governação e à geração de competências, cada vez mais associadas à exploração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), ao acesso à internet e à utilização do ciberespaço.

Portugal tem vindo, essencialmente ao longo do último ano, a desenvolver um conjunto de iniciativas destinadas a garantir uma utilização mais livre, fiável e segura deste espaço de interação global. Atendendo à necessidade de desenvolver uma estratégia concertada, integradora e mobilizadora de sinergias nacionais, capaz de reduzir o risco social e potenciar a utilização do ciberespaço, este artigo desenvolve um quadro de análise a partir do qual se procura edificar e propor o levantamento de uma Estratégia Nacional de Cibersegurança.

Abstract

The Definition of a National Cybersecurity Strategy

Modern societies need permanent adaptation to their strategic context, mainly due to a technical, social, economical and military environmental drift, a process that raises new challenges, forcing Nation States to develop new capabilities, revising models of governance and generating competencies more and more associated to the exploitation of Information and Communications Technologies, the internet and cyberspace.

During last year, Portugal started the process of developing a set of initiatives destined to assure a more open, reliable and secure cyberspace. Attending to the need of developing a concerted, integrated and mobilizing strategy, capable of generating national synergies, reducing social risk and potentiating the use of this space of global interaction, this article draws a framework of analysis from which we attempt to build and propose the establishment of a National Cyber Security Strategy.